

As Proace da Toyota

Por diversas razões, o transporte de passageiros tem vindo a aumentar. Se por um lado, as necessidades de mobilidade mudam, por outro lado, a utilização do transporte individual, continua a ser um alvo a abater, mesmo quando o sector automóvel contribui com 26% dos impostos e taxas empochados pelo Estado. Existe ainda uma terceira razão, que tem a ver com a crescente ineficiência dos transportes públicos colectivos. E como à mobilidade se associam as bagagens, os veículos de sete, oito e nove lugares, têm conhecido crescente procura, mais acentuada nos nove lugares. De uma forma geral, os sete lugares não concedem espaço para bagagens e, quando estas existem, sublimam os dois lugares posteriores. Restam as configurações de oito ou nove lugares, com base nas silhuetas dos furgões, 'travestidos' em ligeiros de passageiros. A par das crescentes exigências de mobilidade, este tipo de veículos acompanhou essa evolução por duas vias: uma mais simples e funcional; outra mais elaborada e requintada. No caso da Toyota, os dois modelos Proace Verso declinam em versões Comfort e Exclusive nas 1.6, enquanto as 2.0 disponibilizam as Exclusive e Prime. Daí que a variação de preço ronde os 24.000 € entre as versões mais ou menos dispendiosas.

9L 1.6 D Exclusive 115 cv

preço-base	isv	iva	despesas	pvp
29.981,06	3.474,25	7.694,72	700,00	41.850,03

8L 2.0 D Verso Prime 180 cv

preço-base	isv	iva	despesas	pvp
42.845,53	6.126,01	11.263,46	700,00	60.935,00

E mesmo quando se comparam as versões de oito e nove lugares, Exclusive e Prime, encontramos uma diferença de preço de 19.085 €. No entanto, em termos práticos, esta disparidade de valores, vai muito para além do lugar: existe uma diferença nos níveis de equipamento; estamos a confrontar uma versão 1.6 com transmissão manual, face a uma 2.0 com transmissão automatizada; a oito lugares Prime concede duas portas laterais deslizantes com comando eléctrico, enquanto a nove lugares Exclusive disponibiliza uma porta lateral deslizante com comando manual; e por fim mas não menos importante, a Prime tem lotação de 02 a 08 lugares. Em relação a este último item e por que estamos em presença de um modelo com mais de cinco metros (5.309 mm) a modularidade interior, concede inúmeras variantes, mesmo considerando que os assentos nas segunda e terceira filas, são assimétricos (60/40) e exigem

alguma força para serem retirados ou colocados. Outra das vantagens da modularidade interior, tem a ver com o facto de os assentos das segunda e terceira filas, concedem um significativo ajuste longitudinal, mediante calhas montadas no piso plano. Além da variação nas cotas de habitabilidade e espaço para as pernas, o espaço para bagagens também varia de forma considerável, em especial quando se trata da versão mais curta de d.e.eixos cujo comprimento total é inferior a cinco metros (4.959 mm).

Aceder ao interior do Proace é uma tarefa condicionada pela estatura. A uns pode faltar cota entre o assento e painel frontal, enquanto a outros pode existir demasiada intrusão do painel ou coluna de direcção. No entanto, neste furgão cuja altura exterior quase chega ao metro e noventa (1.899 mm) encontramos uma pega de apoio, no interior e sobre a porta do lado do passageiro. Uma vez no interior, é possível desfrutar das boas cotas de habitabilidade e do amplo espaço ao nível dos ombros, bacia e pernas, destacando-se o acerto longitudinal dos assentos na versão Prime, com este a permitir maximizar o espaço para bagagens. Ainda em termos de habitabilidade e conforto térmico, gostámos da distribuição dos ventiladores, e facilidade com que se torna agradável o interior destas Proace, com destaque para a Prime, mais requintada nos comandos e selecções, tanto transversais como longitudinais. Em termos de ergonomia, gostámos das soluções criadas para os ajustes dos assentos e diversos comandos. Todavia, na Prime de 08 lugares, a colocação do acelerador adaptativo automático, posicionado atrás do volante, revelou não ser a melhor opção. O respectivo comando não está visível e precisa de alguns toque para acertar a velocidade ou distância de accionamento da travagem autónoma. Por outras palavras, este comando ganha na eficiência, quando comparado com o posicionamento.

Aos comandos

Uma vez no interior, demos conta de boa visibilidade em todos ângulos, de uma agradável ergonomia e visibilidade da instrumentação e de boas cotas de habitabilidade. A condução deixou-nos boas impressões em qualquer das versões, com a Prime a destacar-se pela presença de comandos satélites no volante. De qualquer das formas, ao volante, estas Proace revelaram algum refinamento e eficácia. No entanto, em pisos mais degradados, demos

conta de uma taragem mola+amortecedor mais firme na traseira, interferindo um pouco no conforto de rolamento. Por um lado, não podemos esquecer que a origem destas silhuetas são os furgões, enquanto por outro lado, estamos em presença de veículos com oito ou nove lugares (incluindo quem conduz) que disponibilizam uma significativa volumetria, e valores relevantes quando se trata de peso rebocável com travões. Em veículos com pesos brutos a rondar os 2.800 kg os pesos rebocáveis estão balizados entre os 1.800 a 2.300 kg (750 sem travões). Os 115 cv do 1.6 deram boa conta de si e tanto o manuseamento do selector como o escalonamento da transmissão de seis relações, nos pareceram adequados às diversas utilizações, tanto urbanas como em estrada. Num breve contacto ao volante e num percurso misto (AE+EN+Urbano) obtivemos consumos de 5,6 l/100 km à média de 45 km/h. Nos 180 cv do 2.0 de transmissão automatizada, o contacto ao volante permitiu consumos de 7,5 l/100 km à média de 41,7 km/h. Mais requintado no interior e com melhor insonorização, a Prime revelou melhor mobilidade através dos oito lugares. A separação dos dois lugares da frente e a existência de duas portas laterais deslizantes, fazem a diferença quando comparamos com a configuração de nove lugares. Num automóvel com quase dois metros de largura (1.920 mm) e face à escassez de estacionamento, é fácil ficar entalado e sem acesso pelas portas dianteiras. O acesso pelas laterais de comando eléctrico e a existência de espaço entre os bancos dianteiros, resolvem a questão.

Gostámos -

09 lugares

Gostámos +

08 lugares

09 lugares

08 lugares